



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: (GSA021) O CUIDADO NO PROCESSO DE VIVER HUMANO I

Fase: 6ª fase – Turma: 15052

Ano/semestre: 2016/2

Número de créditos: 22

Carga horária – Hora aula: 396

Carga horária – Hora relógio: 330

Professor: Alexander Garcia Parker, Denise Consuelo Moser Aguiar, Eleine Maestri, Fabiana Brum Haag, Gelson Aguiar da Silva Moser, Jeane Barros Silva, Leoni Terezinha Zenevicz, Liane Colliseli, Valéria Silvana F. Madureira.

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira das 13h30 às 17h20.

EMENTA

Assistência de enfermagem ao adulto e idoso nas intercorrências clínicas e cirúrgicas nos processos agudos e crônicos. Assistência de enfermagem no pré trans. e pós-operatório. Aspectos fundamentais no pré e pós-anestésico. A dinâmica do centro de materiais esterilizados. Planejamento, implementação e avaliação da assistência na perspectiva da prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde. Assistência de enfermagem ao sujeito, família e comunidade. Atividades teórico-práticas nos diferentes serviços.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Inserir o acadêmico nas atividades teórico práticas nos diferentes espaços do cuidado no ambiente hospitalar e comunitário, proporcionando conhecimentos, habilidades técnicas e fundamentação científica na aplicação dos métodos assistenciais da enfermagem.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data	Dia/Semana Turno	Tema do Encontro	Professor
MÓDULO I - SAÚDE COLETIVA (14 ENCONTROS - 2 avaliações)			
AGOSTO			
02	Terça M	Dinâmica de acolhimento Apresentaçã geral do Componente, (plano de ensino, cronograma, estratégias de ensino e avaliação, seminário).	TODOS
03	Quarta M	Política de enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis.	Jeane
	Quarta T	Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS	Valéria
04	Quinta M	Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS	
	Quinta T	Hipertensão Arterial Sistêmica – HAS e doenças cérebro/cardiovasculares Insuficiência Cardíaca Congestiva	

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

05	Sexta M	Política Nacional da saúde do Homem	Jeane
09	Terça M	Avaliação Teórica Escrita 1: HAS, política de enfrentamento as doenças crônicas não transmissíveis, política nacional da saúde do homem	Valéria
10	Quarta M	Diabetes	Valéria
	Quarta T	Atividade de Integração no Hospital Uni clínicas Unimed	Eleine
11	Quinta M	Diabetes	Valéria e Liane
	Quinta T	Diabetes	Valéria e Liane
12	Sexta M	SAE: hipertensão e diabetes	Liane, Valéria e Jeane
	Sexta T	Vacinação do adulto e idoso	Jeane
16	Terça M	Redes de atenção/ Linhas de cuidado: referência e contra referência	Jeane
17	Quarta M	Avaliação Teórica Escrita 2: Diabetes, vacinação, redes de atenção	Jeane

Encontro das professoras para discutir o encaminhamento das atividades ao final de cada módulo.

MÓDULO II – CLÍNICA MÉDICA (13 ENCONTROS)

AGOSTO

17	Quarta T	Introdução aos aspectos éticos da equipe multiprofissional, diferentes culturas e direitos do paciente	Leoni
18	Quinta M	SAE no cuidado clínico.	Leoni
	Quinta T	Processo de Envelhecimento Humano: aspectos biopsicossociais do envelhecimento; intercorrências do envelhecimento (artrite, artrose, osteoporose)	
19	Sexta M	Processo de Envelhecimento Humano: aspectos biopsicossociais do envelhecimento; intercorrências do envelhecimento (continuação).	Leoni
	Sexta T	Políticas públicas - DPOCs (Bronquite e enfisema), asma, pneumonia, Angina <i>pectoris</i>	
23	Terça M	Colite/doença de Crohn Cirrose hepática, pancreatite e varizes esofagianas. Hemorragia digestiva	Leoni
24	Quarta M	Infecção do trato Urinário, IRC.	Leoni e Valéria
	Quarta T	Infecção do trato Urinário, IRC.	
25	Quinta	FERIADO	Leoni
26	Sexta M	Avaliação Teórica 3: Solicitação de trabalho Avaliativo (não presencial)	Leoni
30	Terça M	Pielonefrite, Glomerulonefrite, Urolitíase.	Leoni
31	Quarta M	Processo de morte e morrer; cuidados paliativos.	Leoni
	Quarta T	Avaliação Teórica Escrita 4	

Encontro das professoras para discutir o encaminhamento das atividades ao final de cada módulo.

MÓDULO III – CENTRO CIRÚRGICO/SRA/CME (14 ENCONTROS)

SETEMBRO

01	Quinta M	Introdução ac centro cirúrgico, aspectos históricos	Denise
----	----------	---	---------------

Handwritten signatures and initials: ED, FH, A, GP, D, J.

	Quinta T	Cuidados de Enfermagem na SAEP Perioperatória. Segurança do paciente. Cirurgia segura.	
02	Sexta M	Atividades da equipe de enfermagem no bloco.	Denise
	Sexta T	Cuidados de enfermagem no Ambiente físico do centro cirúrgico, áreas específicas e Legislação	
06	Terça M	Cuidados de Enfermagem no Controle de infecção e nos aspectos históricos em condições cirúrgicas	Denise
07	Quarta	FERIADO	
08	Quinta M	Cuidados de Enfermagem na Terminologia cirúrgica e na classificação das cirurgias. Hemostasia.	Denise
	Quinta T	Cuidados de Enfermagem no Posicionamento cirúrgico (lab.).	
09	Sexta M	Avaliação Teórica Estudo de caso	Denise
	Sexta T	Cuidados de Enfermagem nas Anestésias e anestésicos, contextualização histórica, cuidados, condição ASA, hipertermia maligna. Uso do lab.	
13	Terça M	Cuidados de Enfermagem na Paramentação, preparo da pele, cobertura, tempos cirúrgicos, montagem mesa lab.	Denise
14	Quarta M	Cuidados de Enfermagem na Instrumentação cirúrgica, classificação, cuidados e atribuições. Uso do lab.	Denise
	Quarta T	Cuidados de Enfermagem na SRA: Planejamento ambiente físico, equipamentos, recursos humanos, atribuições da equipe de enfermagem. SAEP, admissão, cuidados, complicações e alta.	
15	Quinta M	Cuidados de Enfermagem na CME: Conceito, finalidades, Legislação, áreas, atribuições do enfermeiro e equipe. CME: Classificação de artigos, Fluxos, limpeza, desinfecção e esterilização, acondicionamento, validação. Uso lab.	Denise
	Quinta T	Avaliação Teórica Escrita	

Encontro das professoras para discutir o encaminhamento das atividades ao final de cada módulo.

MÓDULO IV – CLÍNICA CIRÚRGICA (14 ENCONTROS)

SETEMBRO

16	Sexta M	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família no pré e pós-operatório mediato e tardio Fatores de risco ao indivíduo em situação cirúrgica Educação do indivíduo e família no planejamento da alta hospitalar	Eleine
	Sexta T	Aspectos éticos e legais das intervenções cirúrgicas Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família nas cirurgias oncológicas SAE no cuidado ao indivíduo e família em situações cirúrgicas	
20	Terça M	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em cirurgias neurológicas – estudo de caso	Eleine
21	Quarta M	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em cirurgias cardiovasculares – estudo de caso	Eleine
	Quarta T	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em cirurgias musculoesqueléticas – estudo de caso	
22	Quinta M	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família vítimas de queimaduras – estudo de caso	Eleine
	Quinta T	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em cirurgias gastrintestinais – estudo de caso	
23	Sexta M	Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em Cirurgias renais e urológicas – estudo de caso	Eleine

27	Terça M	Avaliação de Estudo de Caso	Eleine
28	Quarta M	Cuidados de Enfermagem à mulher e família em Cirurgias ginecológicas e de mama – Estudo dirigido	Eleine
	Quarta T	Cuidados de Enfermagem específicos ao indivíduo idoso e família em situações cirúrgicas – Estudo dirigido Cuidados de Enfermagem ao indivíduo e família em situações cirúrgicas de plástica reconstrutiva – Estudo dirigido	
29	Quinta M	Avaliação Teórica Escrita	Eleine
	Quinta T	ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADES PRÁTICAS e da GINCANA	TODOS
Encontro das professoras para discutir o encaminhamento das atividades ao final de cada módulo.			
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO			
03/10 a 06/12	Segunda M	INÍCIO DA ATIVIDADE PRÁTICA Desenvolvimento das atividades teórico-práticas nos serviços de saúde	TODOS
18.10	Terça T	AValiação DE RECUPERAÇÃO M1	TODOS

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, seminário, filme, discussão de textos e atividades de grupo.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse das professoras.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, multimídia e bases de dados.
- Estudo de Caso e dirigido
- Filme: apresentação de filme ou trechos de filmes para reflexão e discussão.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas.
- Atividades Teórico Práticas: implementação da SAE nos serviços de saúde.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgulas zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico práticas (seminário, avaliação escrita, discussão de textos, atividades de grupo e implementação da SAE)

A primeira média (M1) -será composta pelas avaliações dos módulos I, II, III e IV.

M1 = 4 avaliações

4

A avaliação do módulo I será composta de: prova escrita e trabalho escrito;
A avaliação do módulo II será composta de: 2 provas escrita;
A avaliação do módulo III será composta de: 1 prova escrita e 1 estudo de caso;
A avaliação do módulo IV será composta de: prova teórico escrita (peso 5) + estudos de caso (peso 3) + estudos dirigido (peso 1) + discussões em sala de aula (peso1)

A segunda média (M2) será composta considerando o desempenho nas ATP (100%).

A divulgação do desempenho do estudante nas avaliações parciais ocorrerá no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação.

M2 = será composta pelas ATPs (04) peso 8 + Gincana integrada, peso 2.

A nota final será assim composta: $(M1 + M2) / 2 =$ nota final.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados". Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a M1. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à M1 original, gerando uma nova média (M1). **M1= (média de M1+ prova de recuperação) /2.**

8 REFERÊNCIAS

BÁSICA

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. **Fundamentos de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

SMELTZER, S.C.; BARE, B. **BRUNNER & SUDDARTH**: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1, 2005.

ALVES, D.C.; AUGUSTO, A.L.P. **Terapia Nutricional**. São Paulo: Atheneu, 2005.

COMPLEMENTAR

CHAVES, LD. **SAE sistematização da assistência de enfermagem. Considerações teóricas e aplicabilidade**. São Paulo: Martinari, 2009.

COLIMBRINI E FIGUEIREDO. **Enfermagem em infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2000.

DOCHTERMAN, Joanne McCloskey; BULECHEK, Gloria M. **Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008

GUYTON E HALL. **Tratado de Fisiologia médica**. 10.ed. 2000.

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2007-2008. Porto Alegre: Artmed, 2008

POTTER, Patrícia. **Semiologia em Enfermagem**. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002

SANTOS, N. **Enfermagem na prevenção e controle da Infecção Hospitalar**. Iatria, 3 edições, 2009.

WESTPHALEN, Mary E.A.; CARRARO, Telma Elisa. **Metodologias para a assistência de Enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática**. Goiânia: AB, 2001

Site: www.ccih.med.br; www.anvisa.gov.br; www.sobecc.org.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

EP. FH. AD. GP. SP. of.

(Cadernos de Atenção Básica, n. 35).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

(Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.

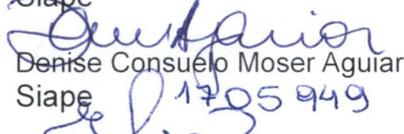
Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil

2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série B. Textos Básicos de Saúde).



Alexander Garcia Parker

Siape



Denise Consuelo Moser Aguiar

Siape 1705949

Eleine Maestri

Siape 1710617



Fabiana Brum Haag

Siape



Gelson Aguiar da Silva Moser

Siape 1750175

Jeane Barros Silva

Siape

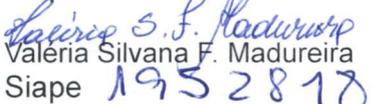


Leoni Tereziinha Zenevitz

Siape 01939285

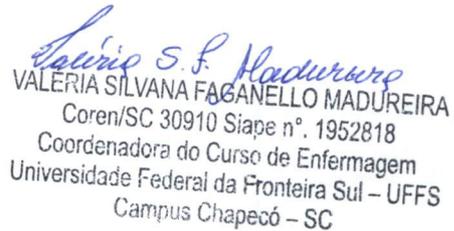
Liane Colliseli

Siape



Valéria Silvana F. Madureira

Siape 1952818



VALÉRIA SILVANA FAGANELLO MADUREIRA
Coren/SC 30910 Siape n°. 1952818
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus Chapecó - SC